

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : Mineração

DATA : 10 05 92

PG. : 13 336

Consultor diz que o Brasil é um gigante cheio de ouro

"O Brasil é um gigante adormecido cheio de ouro. E, por disso, está na lista negra de todas as mineradoras do mundo". A afirmativa é de Peter Rich, importante consultor mineiro internacional, responsável pelo capítulo sobre o Brasil da publicação "Goldfields", anuário sobre a produção mundial de ouro, conforme informação da agência de notícias Reuter.

Na opinião dele, a Floresta Amazônica é a maior reserva inexplorada de minerais do mundo. A área, compreendida numa formação conhecida como "cinturão de pedras verdes", é uma gigantesca jazida de minério de ferro, cromo, cobre, manganês e estanho. Essas reservas, segundo Rich, jamais se esgotarão, se os grupos de ecologistas e de defesa dos índios continuarem com suas campanhas.

A área mencionada por Rich, com cerca de 2.200 quilômetros, se estende da Colômbia e da Venezuela a Roraima e ao Amapá e tem uma geologia encontrada em todas as grandes minas do mundo. Nela, se localizam, também, a reserva dos índios ianomâmis, a maior tribo das Américas, cujas terras são frequentemente invadidas por garimpeiros clandestinos.

— Ao longo da década de 80, as reservas dos índios ianomâmis se estendeu até as zonas onde os garimpeiros clandestinos encontravam um extraordinariamente rico depósito de ouro de aluvião — disse Rich.

Os ianomâmis reclamaram da destruição causada pelos garimpeiros e despertaram a atenção mundial. O Governo começou então a combater os garimpeiros e, eventualmente, tenta permitir o ingresso de grandes companhias mineradoras. Quando a reserva dos ianomâmis foi criada, com 9,4 milhões de hectares, o então Ministro da Justiça Jarbas Passarinho garantiu que ela não seria um santuário indígena.

Rich explicou que as grandes mineradoras causam uma destruição mínima na floresta, porque trabalham em zonas relativamente pequenas e não utilizam mercúrio para separar o ouro das impurezas, como fazem os garimpeiros. Apesar disso, o Brasil é criticado pelas mineradoras, devido à severa legislação: além do imposto de 53%, um dos mais elevados do mundo, elas só podem remeter para fora do País lucros de 16% do capital. Muitas mineradoras estrangeiras se retiraram do Brasil logo após a aprovação da Constituição de 1988, porque as novas leis exigem que 51% de suas ações sejam de brasileiros.